

## FAROL DE QUEBRADA

POR JOÃO PINHEIRO

ESTAMOS EM ISOLAMENTO DESDE 19 DE MARÇO.



SAIR PRA RUA, SÓ QUANDO NÃO TEM  
OUTRO JEITO. PRA IR NO MERCADO,  
FARMÁCIA OU RESOLVER ALGUMA  
PENDENÇA PROS COROAS.



VOU ME SENTAR NA LAJE. OLHAR  
A RUA, OS ÔNIBUS PASSAREM.  
DESENHAR UM POUCO.

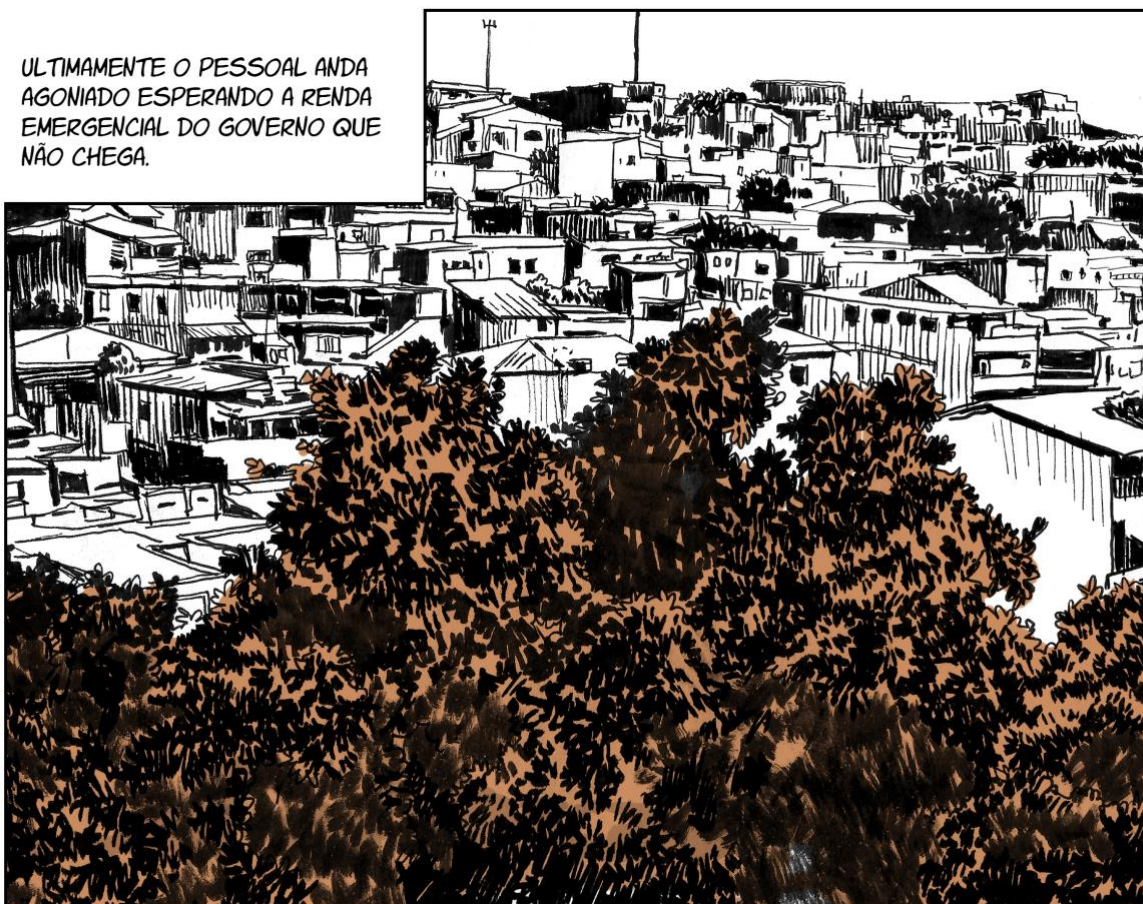




MORAMOS NO JARDIM BRASÍLIA, DISTRITO DA CIDADE LÍDER, ZONA LESTE DE SÃO PAULO. A CIDADE LÍDER É MIGRANTE, NEGRA, MESTIÇA, POBRE, OPERÁRIA, PRECÁRIA. VAI NA IGREJA, FAZ A FEZINHA NO BICHO, DANÇA FUNK, FAZ MACUMBA, REZA.



ULTIMAMENTE O PESSOAL ANDA AGONIADO ESPERANDO A RENDA EMERGENCIAL DO GOVERNO QUE NÃO CHEGA.





EU FALO, "CORRE ATRÁS QUE ISSO NÃO É NADA DADO NÃO. É DINHEIRO NOSSO QUE ELAS FICAM REGULANDO". VEJO O CORRE DO PESSOAL. NINGUÉM PASSA FOME PORQUE O POVO É SOLIDÁRIO. SE VIRA E SE AJUDA.



NÃO TEM NINGUÉM PELA PERIFERIA. DEPOIS DE ALGUMAS SEMANAS DA PANDEMIA, AS MORTES PELO COVID JÁ COMEÇAM A TER ROSTO, CEP, SAUDADE.



DE MAIS A MAIS, É TUDO CAÓTICO NESSE GOVERNO E AS INFORMAÇÕES DAS "AUTORIDADES" CHEGAM EMBARALHADAS. POR ISSO BANCO QUE A QUARENTENA É UMA ILUSÃO DE CLASSE MÉDIA. NA PRÁTICA NÃO EXISTE ISOLAMENTO DA POPULAÇÃO. NA PERIFERIA NÃO, PELO MENOS.

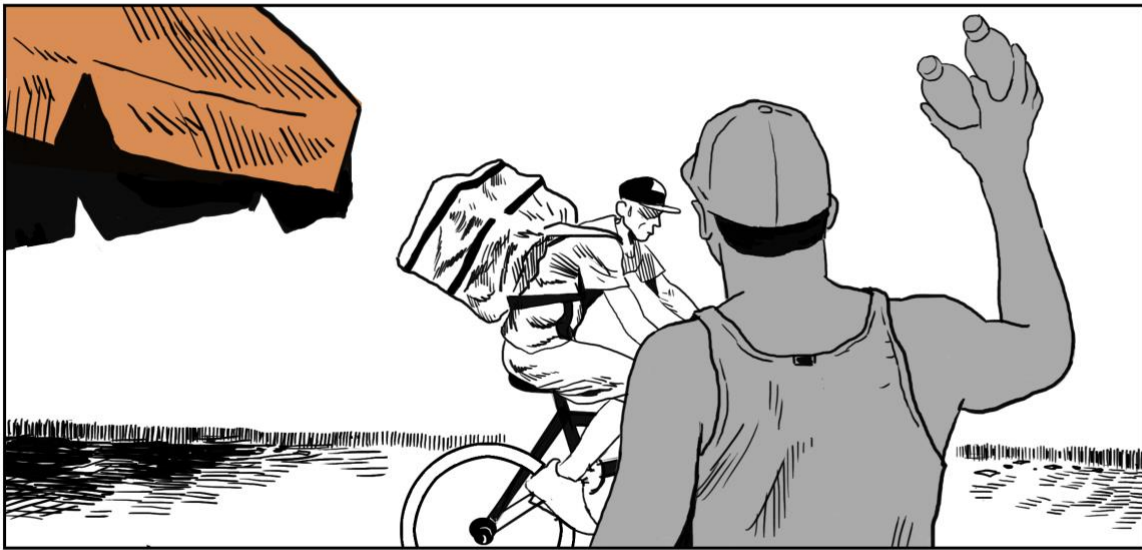


NA PRESSÃO, O BAIRRO SAI TODO PRA RUA. ATÉ QUEM NÃO PRECISA, VAI ESCORAR O COTOVELO NO BALCÃO DO BOTEQUIM. NO DISSE QUE DISSE, CADA UM BOTA FÉ NO SANTO QUE QUER.





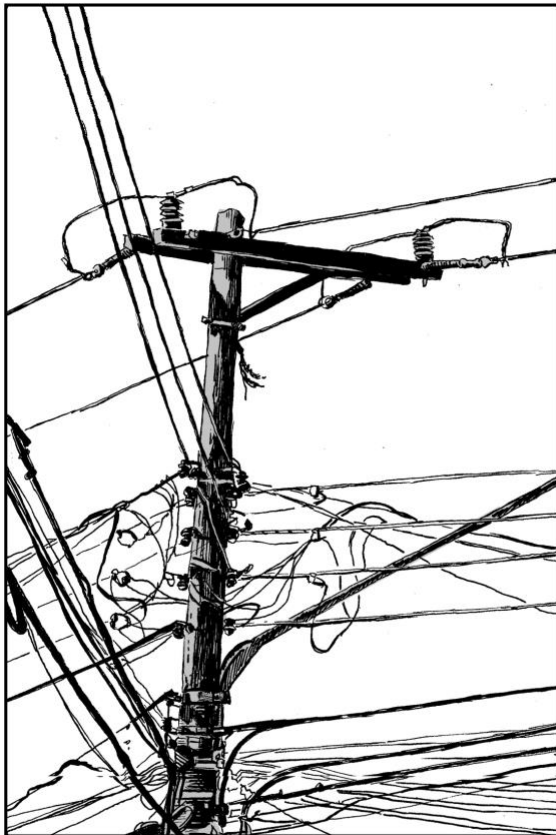
TEM MUITO VAGAU, MAS O GROSSO É GENTE QUE TEME PERDER O EMPREGO. HOMEM ADULTO, MULHER E FILHOS MIÚDOS QUE SAEM PRA CATAR PAPEL EM FAMÍLIA, VENDER ÁGUA NO FAROL, CAÇAR PRIVILÉGIO NA ESCRAVIDÃO MODERNA.



GENTE QUE VOLTOU A SÓ COMER CARNE DE GALINHA AOS DOMINGOS E OLHE LÁ. QUE RALA PRA PAGAR O ALUGUEL, PEGA TREM LOTADO.



ANSIOSOS, NA AFLIÇÃO E SEM DINHEIRO.





AQUI NA CIDADE LÍDER JÁ TEVE MAIS SOL, MAIS LUZ, MAIS PIPA NO CÉU. CARRINHO DE ROLIMÃ...  
DEIXA PRA LÁ. CADA UM TEM SEU TEMPO.



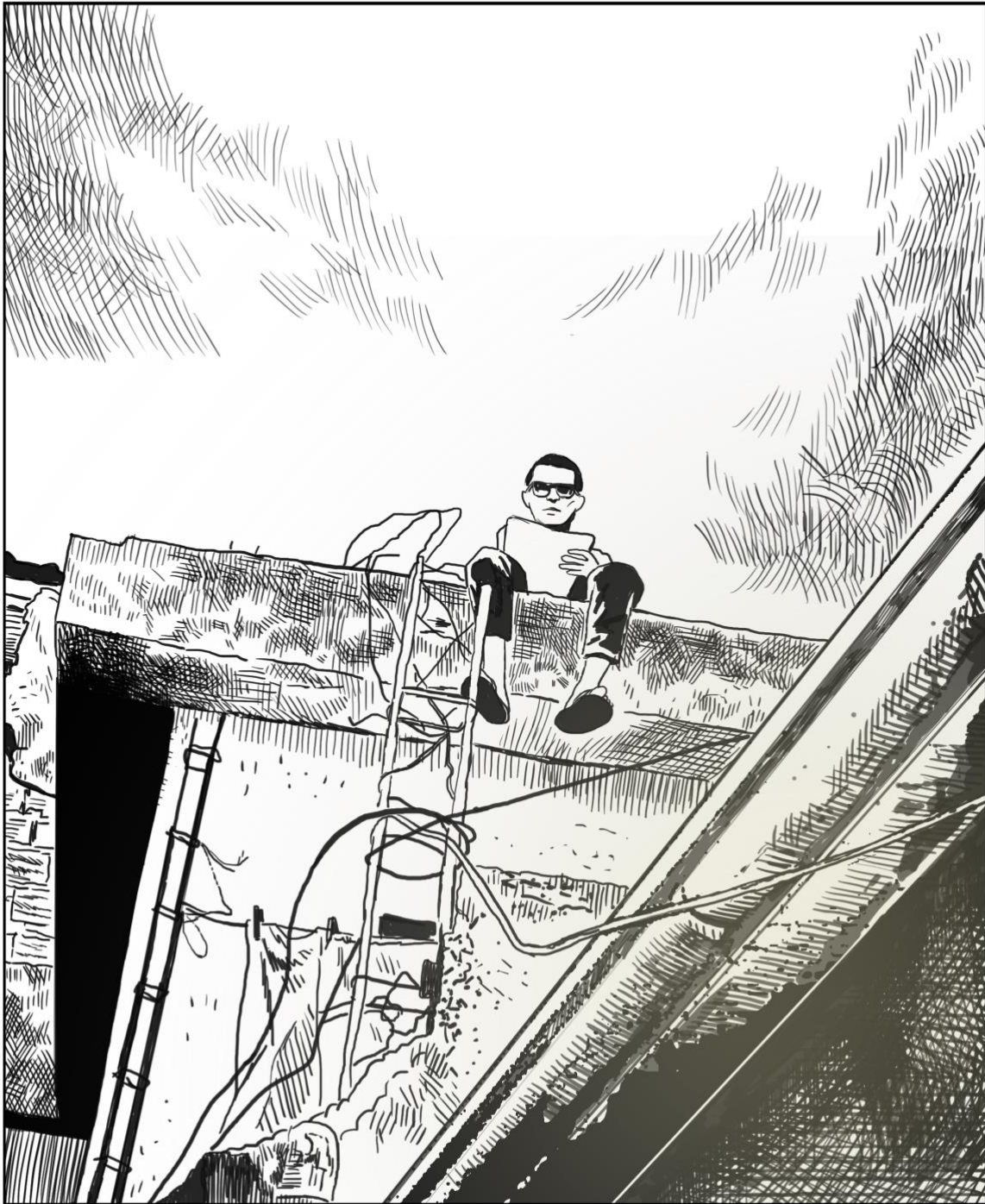
DEZ ANOS ATRÁS ISSO AQUI ERA OUTRA COISA. CASAS RECÉM-REFORMADAS E PLANOS PRA QUAL  
SERIA A PRÓXIMA MELHORIA NA GOMA, NO BAIRRO, NO PAÍS. CONTIDIANO LUTADO, MAS COM ÂNIMO.



AGORA É SÓ SOBREVIVÊNCIA.  
TRANCADOS EM AGONIA, VAMOS NO ARRASTO. EM SUSPENSO. NUM LIMBO.



AS LUTAS SEMPRE VIERAM EM GRANDE QUANTIDADE E DE UMA VEZ. CADA LEVA É UMA SEQUÊNCIA DE CHUTES E PORRADAS QUE CÊ NEM CONSEGUE VER QUEM TÁ BATENDO. DE TANTO APANHAR NA CARA, O PEÃO SE REVOLTA. MAS SE REVOLTA NO INVERSO. PRA DENTRO. FICA UM BOLO INTERNO COMENDO A ALMA. UMA LUTA INGLÓRIA, COMO DISSE O POETA. (ALDIR BLANC)



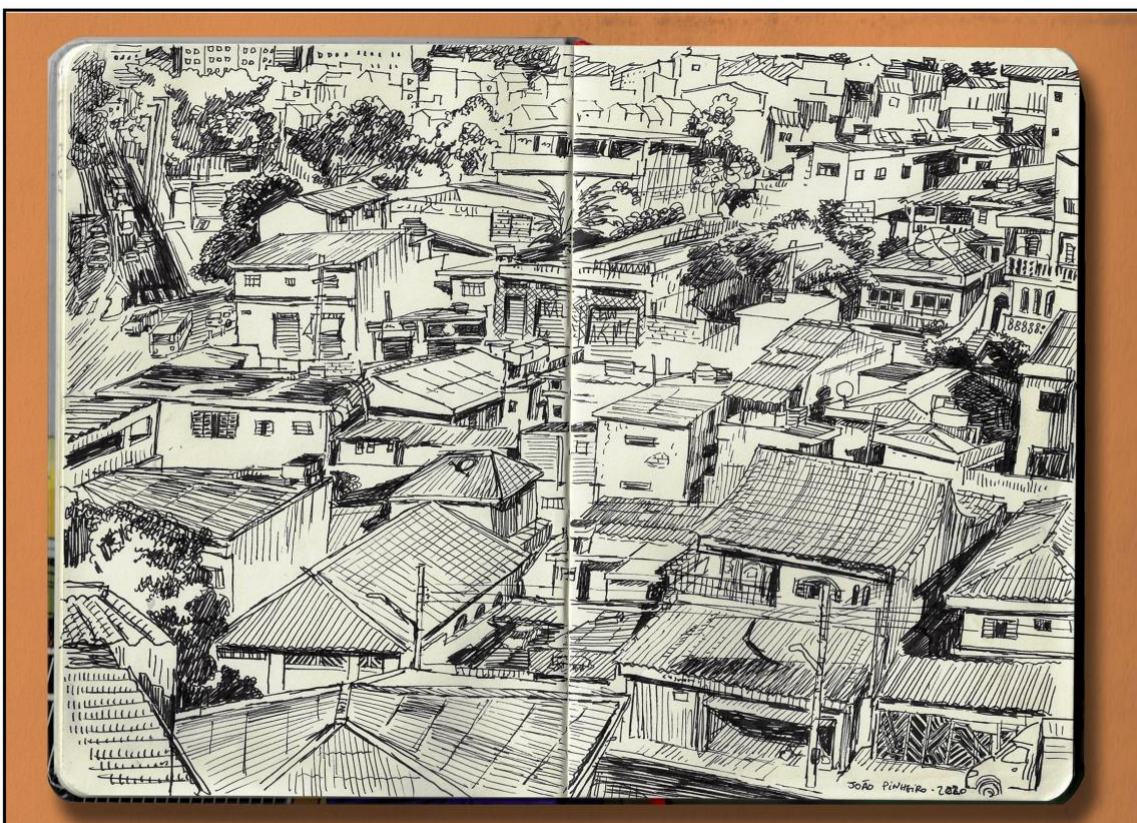
AQUI NA CIDADE LÍDER JÁ TEVE MAIS SOL, MAIS LUZ, MAIS PIPA NO CÉU. RACHÃO NA QUADRA DA ESCOLA. RODA DE SAMBA. DEPOIS KARAOKÉ NA ENTRADA DA MADRUGADA. DEIXA PRA LÁ. CADA UM TEM SEU TEMPO.



DAQUI DE CIMA FICO PASSEANDO NAS LINHAS. NO ARTESANATO DO TRAÇO TENTANDO CULTIVAR ALGUM SIGNIFICADO NUM MUNDO QUE NOS DECLAROU IRRELEVANTES.



COMO TIVE QUE INTERROMPER AS CAMINHADAS SEMANAIS PELO BAIRRO, VOU PRA LAJE E FICO QUE NEM UM FAROL OLHANDO PARA AS COISAS DO ALTO.



UM FAROL QUE NÃO É VISTO. UM FAROL QUE NÃO SERVE PRA ORIENTAR NINGUÉM.



*Pinheiro, João. Farol de Quebrada.*

([www.ims.com.br](http://www.ims.com.br))

